



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Rua Luís de Camões, 47

Tels.: 419 81 05 - 419 81 30 2796 LINDA-A-VELHA

25 DE ABRIL DE 1990

Mais um ano passou sobre a madrugada maravilhosa em que derrubámos o regime ditatorial.

Comemorar o 16. aniversário, meta que a 1. República não conseguiu atingir, é, em primeiro lugar, RECORDAR.

Recordar a alegria da libertação, pelo fim do colonialismo e da guerra, o fim da repressão estudantil e sindical, o desaparecimento da marginalização cívica, do obscurantismo cultural e do isolamento internacional.

Recordar a explosão participativa de todo um povo longamente submetido, oprimido, humilhado, na efectiva implantação de um novo regime político, onde a liberdade, a democracia, a justiça social, a fraternidade, a solidariedade, seriam os valores fundamentais.

Comemorar, hoje, o 25 de Abril é também REFLECTIR.

Reflectir sobre o caminho percorrido, com os avanços e as conquistas alcançadas, com os recuos e as derrotas sofridas.

Reflectir sobre as dificuldades, as incertezas e as dúvidas que assaltaram os portugueses durante a caminhada iniciada há 16 anos.

Reflectir sobre os anseios não realizados e as razões desse insucesso.

Reflectir sobre a actual situação, os seus aspectos positivos e negativos, as defesas necessárias para garantir os primeiros e as medidas que se impõem para combater os segundos.

Comemorar, hoje, o 25 de Abril é orgulharmo-nos do muito de positivo que, em conjunto alcançámos. Não apenas no âmbito interno, com a derrota da ditadura, a conquista das liberdades e o fim de uma guerra injusta, mas também no campo internacional, com a colaboração na libertação de povos subjugados, a influência directa e indirecta no derrube de outros regimes ditatoriais. Influência que continua a produzir efeitos, sendo altamente gratificante verificar que o 25 de Abril é dado como um dos exemplos pioneiros na luta por sociedades mais justas mas igualmente livres, que estão provocando fortes alterações em várias partes do Mundo. Influência decisiva, para o fim próximo do inaceitável e horroroso "apartheid".

Comemorar hoje, Abril, é também constatar os muitos males de que enferma a nossa sociedade e que se têm vindo a agravar: o fosso social é cada vez maior, os direitos vêm sendo restringidos, a insegurança no trabalho aumenta, a juventude cada vez está mais frustrada, o acesso à universidade é progressivamente dificultado, o individualismo selvagem, o clientelismo, a corrupção, o nepotismo e a violência instalam-se na sociedade.

→ Comemorar Abril é, hoje, festejar as alegrias, lamentar os erros e os insucessos, concluir que os males que afligem tantos portugueses e perturbam o funcionamento da sociedade apenas serão ultrapassadas com Abril.

Abril continua vivo, continua a manter a sua actualidade de promessa não esgotada, de esperança, de combate, de caminho que queremos percorrer.

Por isso, a Associação 25 de Abril continua a sua luta, constituindo um espaço privilegiado para a discussão aberta, a mobilização cívica, pelo cumprimento de Abril, na construção de uma sociedade mais livre, mais democrática, mais justa, mais solidária.

VIVA O 25 DE ABRIL

VIVA PORTUGAL